

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: RHAÍSA CÂNDIDO VILELA

TÍTULO: EFICÁCIA DO ÁCIDO INDOLBUTÍRICO DE SEMENTES DE PHASEOLUS VULGARIS L. E DO FUNGO TRICHODERMA SP. NO ENRAIZAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ESTACAS DE ACEROLEIRA

AUTORES: ROSA BETÂNIA RODRIGUES DE CASTRO, RHAÍSA CÂNDIDO VILELA, ROSA BETÂNIA RODRIGUES DE CASTRO, RHAÍSA CANDIDO VILELA, OSANIA EMERENCIANO FERREIRA, ELEUSA MARIA FERREIRA ROCHA, ANA PAULA MARCIANA RODRIGUES, ISABELA ALMEIDA LINDOLFO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ENRAIZAMENTO, TRICHODERMA SP., ÁCIDO INDOLBUTÍRICO, MALPIGHIA EMARGINATA D.C.

RESUMO

Com o intuito de aumentar a produção da cultura da aceroleira (*Malpighia emarginata* D.C.), é necessário a obtenção de mudas de alta qualidade. O melhor método de propagação vegetativa, neste caso, é a extração de estacas da planta-mãe, originando plantas clones. Devido às dificuldades no processo de enraizamento das estacas, algumas alternativas podem ser utilizadas, como o uso de hormônios vegetais. As sementes germinadas de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), são ricas em ácido indolbutírico (AIB), um hormônio do grupo das auxinas. Outra alternativa, seria o uso de microrganismos promotores de crescimento, como o *Trichoderma* sp., presente no solo. Este trabalho propõe avaliar o desempenho desse fungo, bem como do AIB extraído das sementes de feijão, no crescimento e desenvolvimento de estacas de aceroleira (*Malpighia emarginata* D.C.). Este trabalho pretende colaborar com informações novas que possibilitem a produção de estacas de acerola com mais vigor, e consequente aumento da produtividade das mesmas incorporando ganhos produtivos, pois permite a obtenção de áreas de plantio uniformes o que possibilita uma vantagem na definição e implantação de técnicas no manejo da lavoura. Essas vantagens vão de encontro com o fato de que o Brasil e outros países, que possuem na agricultura a base de suas economias, precisam do aumento na produção.

Para o desenvolvimento desse projeto foram utilizados 240 estacas de aceroleira com aproximadamente 15 cm de comprimento e dois pares de folhas cortadas ao meio, que foram submergidas em soluções de sementes de feijão germinadas em concentrações de 30 e 50% e soluções com *Trichoderma* sp., originando seis tratamentos diferentes (40 estacas cada), por 2 horas. Após o tempo de submersão, as mudas foram plantadas em substrato de raspa de coco, contidas em sacos plásticos pretos para mudas e encaminhadas para a estufa. Transcorridos 2 meses serão feitas as avaliações das raízes dessas estacas.